

Ministério do Turismo apresenta

# Eu de Você

Obra livremente inspirada em narrativas reais

com

**Denise Fraga**

direção

**Luiz Villaça**

12



# **Ontem fui ao teatro. Me sinto arrebatado pelo que vi.**

Através do texto da minha amiga e parceira Silvinha Gomez, um grupo de atores, técnicos e músicos me levaram a sentir as mais profundas, belas e difíceis emoções. Como o AMOR nos faz. Senti orgulho desse grupo, senti orgulho de todos que estavam na plateia. Todos juntos ali num momento mágico, que, ousa dizer, só o teatro proporciona. Senti orgulho de pertencer a isso.

Volto no tempo, ao começo dos ensaios de nosso EU DE VOCÊ. No tempo do individualismo, do Whatsapp, do virtual, montamos um grupo de verdade. No tempo do radicalismo, do enfrentamento, montamos um grupo com diferenças criativas, mas com olhos, ouvidos, tato e AMOR. Amor pelo ofício e a vontade de aprender com a diferença do outro. Aprender com a diferença do OUTRO. Somar. Evoluir. Viver. Sentir. Fazer aflorar.

Volto mais ainda no tempo e penso no momento que fizemos um anúncio pedindo as histórias que seriam a base desse projeto. Rapidamente elas chegaram. Fomos lendo e percebendo que elas eram a nossa história, a grande história de todos nós, da delicada existência nesse nosso tempo.

Pulo de volta para o nosso processo de ensaio. Nosso grupo foi aprendendo cada história, criando uma narrativa de texto, de movimento, discutindo o que estávamos criando, discutindo as histórias dos outros, as nossas histórias, a nossa vida. Os dias passavam e EU DE VOCÊ ia criando assim a sua própria história. A história que queríamos contar, a história que nos encontrou e se transformou em Teatro.

Chego aqui. Hoje. Nessa apresentação. Sinto insegurança, orgulho, medo, paixão, como um segundo antes de um encontro de amor. EU DE VOCÊ vai te encontrar.

Que te faça sentir em grupo, que te faça acolhido, que te emocione, que te faça olhar para dentro, que te faça te olhar de fora, mas que principalmente te faça olhar para o lado. O outro!

**Bom espetáculo! Com todo o meu amor. Viva a vida!**

**Luiz Villaça**

São Paulo, Setembro de 2019

# **Ministério do Turismo apresenta “Eu de Você”.**

Projeto idealizado e criado pela atriz Denise Fraga com produção de José Maria, direção de Luiz Villaça e texto de Rafael Gomes, Denise Fraga e Luiz Villaça.

Ao completar 35 anos de carreira, a atriz estreia o primeiro espetáculo solo com a presença das musicistas Ana Rodrigues, Clara Bastos e Priscila Brigante. A obra é inspirada em mais de 30 personagens da realidade. Humor cotidiano e situações corriqueiras perpassam por toda a história. A peça conta com audiodescrição e intérpretes em libras durante todas as apresentações da temporada.

Com a realização deste projeto, o Banco do Brasil reafirma o seu compromisso com a promoção de acesso à cultura, oferece ao público o contato com as artes cênicas, a reflexão e discussão sobre acessibilidade, inclusão social e temas relevantes à sociedade.

**Centro Cultural Banco do Brasil**

# Por que fazer Eu de Você?

Porque não há melhor espelho do que o outro. Porque sabemos quem somos a partir do que reverberamos. Porque é urgente ver o outro, olhar pelo olhar do outro, ser eu de você. O quanto nos ampliaríamos se conseguíssemos ser eu de você e você de mim, deixando-nos ambos atravessar por nossas experiências?

Sou do tipo de pessoa que vai ao mercado e volta com uma história. Sempre me encantei pelo cotidiano, sempre me fascinaram as diversas formas de vida e a criatividade de cada um para resolver nossos eternos problemas. O que nos difere? O que nos iguala? O que faz de cada um de nós um ser diferente?

Também sou do tipo de pessoa que ama os escritores, os poetas, os músicos, os artistas. São eles que nos salvam da mediocridade, que embelezam nossos dias comuns, que dão voz à nossa angústia e palavras para o que nos fica na garganta.

Que seria de nós sem os poetas? E o que seria deles sem a vida comum?



É dessa mistura que surge a ideia de nosso EU DE VOCÊ. O que tem em comum a Deise, o Drummond e o Lupicínio Rodrigues? Shakespeare, eu e o Zé Luiz?

Pelo que a Natália estava chorando enquanto Leminski escrevia a sua dor? O que fará o Wagner quando ouvir o que Chico Buarque fez com seu também coração partido?

Costumo dizer que a arte ajuda a gente a viver, que quem lê Dostoiévski e Fernando Pessoa, no mínimo, vai sofrer mais bonito. Porque sofrerá com companhia, sofrerá com a cumplicidade dos poetas. Entenderá que fazemos parte de algo maior, que em algum lugar somos mesmo todos iguais e que fazemos parte da roda da humanidade, seus dilemas eternos e sua fatídica imperfeição.

Podemos, assim, rir de nós mesmos. Porque rimos do que entendemos. Rimos quando conseguimos assistir a própria vida enquanto ela passa, compreendendo sua efemeridade.

Acredito no humor como uma arma poderosa para a ampliar nossa consciência e sabedoria. Acredito no Teatro como um poderoso ritual de transformação. Resolvi subir no palco para um solo, mas jamais estarei sozinha.

Convidamos artistas de extremo talento, criadores cujos trabalhos admiramos há muito tempo, para juntos, em parceria, tecermos este bordado da vida com a arte.

Nosso EU DE VOCÊ foi construído coletivamente na sala de ensaio. Nossa matéria prima são as histórias reais que nos foram enviadas que trançamos com pérolas da literatura, música, poesia e audiovisual. Agradeço profundamente a confiança de todas as pessoas que nos enviaram suas histórias, seus pedaços de vida, suas vulnerabilidades. Vocês me emocionam a cada dia.

Luiz Villaça, meu amado, obrigada pela sua maestria e talento, por me fazer sempre melhor por suas mãos. Zé Maria, meu parceiro querido, obrigada por sempre me fazer acreditar na construção, no que parece impossível, no poder do Teatro. Equipe querida, vocês renovaram com força a minha esperança no coletivo. Estarei sozinha em cena sempre deitada nos braços fortes de vocês. Eu de vocês! Que venha nosso EU DE VOCÊ!

Vivemos tempos turvos que nos convidam diariamente ao isolamento, ao medo do convívio e ao individualismo. Uma espécie de epidemia melancólica que nos tem aprisionado atrás de nossas telas geniais, que nos conectam e distanciam em alternância estroboscópica num abismo de encantamento e retórica. Um tempo que tem confundido e abalado a nossa esperança. Tenho a impressão de que cada dia nos distanciamos mais da potência que poderíamos ser se estivéssemos realmente conectados e acredito que o Teatro ainda é capaz de promover este milagre.

Todos nós aqui, nesta sala, celulares desligados, escutando o silêncio, a respiração, a risada do outro.

Acredito no que esta percepção de presença é capaz de promover, na potência desse poderoso ritual de reflexão chamado Teatro.

Chegou a hora de nosso EU DE VOCÊ devolver as histórias que recebemos. Devolver o público a si mesmo, embalado pela arte, rompendo a fronteira entre palco e plateia, fato e ficção, vida e arte, tentando ampliar ainda mais o Teatro para a real experiência de empatia que ele pode ser. É urgente abrir os sentidos, ouvir o outro, se reconhecer, ressignificar. É urgente contar a nós mesmos o que somos e o que podemos ser. É urgente dizer o óbvio. É urgente recuperar nosso instinto solidário. É urgente recuperar o que nos mantém humanos.

**Denise Fraga**

São Paulo, Setembro de 2019



# Ficha Técnica

Obra inspirada livremente nas narrativas de Akio Alex Missaka, Anas Obaid, Barbara Heckler, Bruno Favaro Martins, Clarice F. Vasconcelos, Cristiane Aparecida dos Santos Ferreira, Deise de Assis, Denise Miranda, Eliana Cristina dos Santos, Enzo Rodrigues, Érico Medeiros Jacobina Aires, Fátima Jinnyat, Felipe Aquino, Fernanda Pittelkow, Francisco Thiago Cavalcanti, Gláucia Faria, José Luiz Tavares, Julio Hernandez, Karina Cárdenas, Liliana Patrícia Pataquiva Barriga, Luis Gustavo Rocha, Maira Paola de Salvo, Marcia Angela Faga, Marcia Yukie Ikemoto, Marlene Simões de Paula, Nanci Bonani, Nathália da Silva de Oliveira, Raquel Nogueira Paulino, Ruth Maria Ferreiro Botelho, Sonia Manski, Sylvie Mutiene Ngkang, Thereza Brown, Vinicius Gabriel Araújo Portela, Wagner Júnior.

## IDEALIZAÇÃO E CRIAÇÃO

Denise Fraga, José Maria e Luiz Villaça

## COM

Denise Fraga

## DIREÇÃO

Luiz Villaça

## PRODUÇÃO

José Maria

**TEXTO FINAL**

Rafael Gomes, Denise Fraga e Luiz Villaça

**DRAMATURGIA**

Cassia Conti, André Dib, Denise Fraga, Fernanda Maia,  
Luiz Villaça e Rafael Gomes

**COLABORAÇÃO DRAMATÚRGICA**

Geraldo Carneiro, Kenia Dias e José Maria

**DIREÇÃO MUSICAL E PREPARAÇÃO VOCAL**

Fernanda Maia

**MUSICISTAS**

Ana Rodrigues, Clara Bastos e Priscila Brigante

**DIREÇÃO DE IMAGENS EM VÍDEO**

André Dib

**DIREÇÃO DE MOVIMENTO**

Kenia Dias

**DIREÇÃO DE ARTE / CENOGRAFIA E FIGURINO**

Simone Mina

**ILUMINAÇÃO**

Wagner Antônio

**PROGRAMAÇÃO DE VÍDEO MAPPING**

Bruna Lessa

**DESIGN E OPERADOR DE SOM**

Carlos Henrique

**ASSISTENTE E OPERADOR DE LUZ E VÍDEO MAPPING**

Ricardo Barbosa

**MONTAGEM E OPERADORA DE VÍDEO MAPPING**

Michelle Bezerra

**TÉCNICO DE PALCO**

Alexander Peixoto

**CONTRARREGRA E CAMAREIRA**

Cristiane Ferreira

**ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**

Leonardo Shamah

**COSTUREIRA**

Judite de Lima

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO DE ARTE**

Nika Santos

**ASSISTENTE DE CENOGRAFIA**

Vinicius Cardoso

## **EQUIPE DE PRODUÇÃO DAS IMAGENS EM VÍDEO**

**PRODUÇÃO DAS IMAGENS EM VÍDEO**

Café Royal

**PRODUTORA EXECUTIVA**

Adriana Tavares

**FOTÓGRAFO**

Thiago Beck de Vicentis

**1º ASSISTENTE DE CÂMERA**

Diego José Marinho

**SOM DIRETO**

Fernando Akira

**ELETRICISTA**

Alberto Ferreira

**LOGGER**

Hugo Dourado

**ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

Evandro Fernandes



**ASSISTENTE ADMINISTRATIVA**

Pâmela Peixoto

**FOTOS PARA ARTE**

Willy Biondani

**FOTOS DE CENA**

Cacá Bernardes

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Guime Davidson, Phil Marques  
e Anna Carolina de Assis

**ASSESSORIA DE IMPRENSA RIO**

Eduardo Barata | Barata Comunicação

**PROJETO REALIZADO POR MEIO DA LEI FEDERAL  
DE INCENTIVO À CULTURA**

**PARCERIA INSTITUCIONAL**

Theatro São Pedro

**CO-PRODUÇÃO**

Café Royal

**PRODUÇÃO**

NIA Teatro

**PATROCÍNIO**

BB Seguros

**APOIO INSTITUCIONAL**

Centro Cultural Banco do Brasil

**REALIZAÇÃO**

Secretaria Especial da Cultura,  
Ministério do Turismo e Governo Federal

# Agradecimentos

Agradecimentos especiais a Wilma Rodrigues Amorim, Eliel Alves Fraga, Artur Luanda e André Curti, Luiz Renato Ferreira, Wanda Alves | Top Milano, Benjamim Taubkin, Luiz Swarcz, Ricardo Perides Moises, Ana Amélia Côrrea Maia, Jeferson Batista de Santana, Jardis Volpe, 28 Patas Furiosas, Raul Teixeira, Colégio Santa Cruz, Teatro Santa Cruz, Casa Palco, Marisa Bentivegna, Lili Monteiro, Guilherme Bonfanti, André Omote, Pedro Villaça, Nino Villaça, Casa Barbosa, Marta Oberst, Dilmar Messias e a todos que foram aos nossos ensaios e com sua sensibilidade, nos indicaram mais caminhos e possibilidades.

Agradecimentos especiais aos autores, tradutores e editoras, cujos trabalhos são citados na dramaturgia do espetáculo.



Wisława Szymborska, por trechos dos poemas:

“ Natureza-morta com um balãozinho” e

“Filme - anos sessenta”, ambos publicados em

“Um Amor Feliz”, pela Companhia das Letras,

em 2016.

Clarice Lispector, por trecho do conto  
“Menino a Bico de Pena”, de 1969.

Paulo Leminski, por poema publicado em  
“Toda Poesia”, Companhia das Letras, 2013.

Joël Pommerat, por trecho de “Je tremble”,  
escrito e encenado pelo autor em 2008.

Carlos Drummond de Andrade, trecho de “A Flor e a  
Náusea”, publicado em Antologia Poética, 1978.

Fauzi Arap, trecho de “Chorinho”,  
escrito e dirigido pelo autor em 2012.

Bertolt Brecht, trecho de  
“A Alma Boa de Setsuan”, de 1939-1942.

Valter Hugo Mãe, trecho de “Desumanização”,  
Porto Editora, 2019.



# CCBB | Rio de Janeiro

**2 a 20 de Fev 2022**

**Qua a Sáb 19h | Dom 18h**

**Sessão Extra 14 Fev | 19h**



Co-Produção

CAFÉ ROYAL

Produção

niaTEATRO



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



Site: [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) • Twitter: [twitter.com/ccbb\\_rj](https://twitter.com/ccbb_rj) • Facebook: [facebook.com/ccbb.rj](https://facebook.com/ccbb.rj) • Instagram: [instagram.com/ccbbrj](https://instagram.com/ccbbrj)

SAC 0800 729 0722 – Ouvidoria BB 0800 729 5678 – Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

“Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento.”